

Imprensa Ytuana

EDITOR—LUIZ BORGES DE SAMPAIO

ASSIGNATURA
ANNO XI Para a cidade, anno..... 10\$000
" " " semestre..... 6\$000
TIPOGRAPHIA—RUA DA PALMA, 46

Quinta-feira, 1 de Julho de 1886
YTU—PROVINCIA DE S. PAULO

ASSIGNATURA
Para fóra, anno..... 10\$000
" " " semestre..... 6\$000
NUM. 33
PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA

IMPRESSA YTUANA

1º de Julho de 1886.

Não ha politica

Hoje no paiz vão cahir nas urnas os nomes dos futuros cidadãos que devem exercer os cargos de vereadores e de juizes de paz.

As cadulas que os envolverem encerram, é de presumir que traduzam as consciencias dos que votam e dos que são votados.

Dos que votam, porque zelosos de seus interesses, conhecedores das suas necessidades, é natural que não irão constituir elementos incompatíveis ás suas aspirações.

Dos que são votados porque conscienciosos das attribuições que o civismo lhes impõe, é claro que não irão assumir outra norma, que não terão outro intuito do que o bom e honroso desempenho do mandato que lhes é conferido.

Assim é de esperar. A politica, destituída de sua natureza abstracta, de suas deducções theoricas, de seu caracter scientifico, não pôde ter immediata applicação para o phenomeno que se cpera no nosso organismo social, e que nas horas que passam, desenvolve-se e actual-se, com incertos resultados.

Presentemente as consequencias a se apresentarem são inteiramente diversas; não se vão suscitar as luctas dos partidos militantes, d'esses partidos sem malizes e sem distincções, mas, que tem se podiam chamar «dos que sobem e dos que descem», porquanto, nos seus programmas somente ha inscripto a conquista do poder.

Sim, ahí é admissivel que se chorem, que lancem não de todos os meios, o que vemos exemplificados

na nossa historia politica, para se conseguir aquelle grande desideratum.

Trata-se n'esse caso da politica geral, em que todo o paiz com todas as responsabilidades, commungas das asperezas de seus erros.

Mas, haver colligação, e n'ella levar-se a ideia de partidos para as questões do municipio, e para as attribuições das justicas de paz, é sn-crificar-se todos os nossos provelhos, destruímos essa concordia que nos centros locais deve haver.

Ahi não ha politica.

FACTOS

Hospedes

Estiveram n'esta cidade por occasião das festas de S. Luiz, os deputados Cantão, Passos Miranda, José Pompeo, padre João Manoel, conde Costa Aguiar e Xavier.

Com o subsidio... já se vê.

O principe do Grão-Pará

Nas cartas fluminenses dirigidas a «Provincia de S. Paulo, le-se a respeito do filho da futura herdeira seguinte:

Matriculou-se no primeiro anno do internato do collegio D. Pedro II o principe do Grão-Pará, filho da princeza imperial.

O conde d'Eu quer seguir a boa escola de seu avô, e tambem não pouca a de seu sogro. O rei Luiz Felipe deu a seus filhos esmerada e democratica educação, felizes andar na companhia dos outros homens, tirando os principes do circulo em que

os fazem viver como que isolados do resto dos mortaes.

Já longe vão os tempos em que os delphins tinham compendios para seu uso especial, preceptores que sophismavam a historia, glosavam as leis da Moral, e rechriavam os reaes pimpolhos de uma sabedoria tão lamentavel como a ignorancia dos rusticos.

Tambem ja não é moda manter nas trevas do espirito aos que devem ser a Sciencia encarnada e infuzta, regimem a que subscreeveu d. João VI legando aos povos aquelles imperiaes marmanhos, d. Pedro e d. Miguel, alheros a toda sorte de conhecimentos.

D. Pedro II, que os democratas da regencia, fizeram educar esmeradamente, aparte algumas bugiangas da etiqueta, procurou dar bom cultivo intellectual ás suas filhas.

Seus netos, graças á iniciativa dos netos de Luiz Felipe, vão as escolas frequentam os cursos, e são collegas dos filhos do povo.

E' um acto que merece louvores.

O que convem é que os professores saibam respeitar o nivellamento intellectual, deixando que os primeiros premios e as distincções escolares caibam a quem de direito. Direito de conquista, já se vê, que não o de nascimento, a fim de que não tenhamos de ver proclamado sabio mineralista algum outro princepsinho, como já fizeram com d. Pedro de

que o principe do Cran-Pará estuda com os outros, e destinga-se se puder.

Dr. Bandeira de Mello

Estave entre nós o dr. Bandeira de Mello, ex-presidente do Maranhão, lente da faculdade de direito do Recife.

Um rio em fogo

O Cly de, um dos rios da Escoccia, offereceu um destes dias o espectáculo extraordinario de um rio em fogo. Notava-se, havia semanas, na superficie das aguas, vapores luminosos, a que pouca gente prestou attenção; ultimamente, porém, um pescador das circumvisinhanças de Glasgow, depois de ter accendido o cachimbo, lançou á agua o phosphoro ainda a arder; no mesmo instante brotaram do rio chammats que durante alguns segundos projectaram ao longe um intentissimo clarão.

Attribue-se este phenomeno a uma accumulção de gaz proveniente de camadas de carvão que jazem no leito do rio.

Um facto analogo foi constatado em 1829 em Holms.

Acidade de Paris

São curiosos os seguintes dados estatisticos que tiramos de um jornal de Paris, relativos ao movimento d'aquella capital:

A linha de omnibus Magdaleine-Bastille, a mais importante das estabelecidas, transporta cada dia, termo médio, 28.000 pessoas; si juntarmos a esta linha mais outras trinta postas em exploração e si calcularmos que cada uma transporta diariamente 10.000 pessoas, teremos um total de 328.000 pessoas que transitam durante 24 horas nos omnibus da capital.

Além dos omnibus ha 25.000 carros de praça, que fazem serviço permanente.

Segundo um relatorio apresentado pela prefeitura, os trinta e um theatros, circos e salões concertos existentes em Paris vendem todas as noites de 37 a 38.000 entradas, corres-

FOLHETIM

FORTUNE BOISGOBEY (23)

A VINGANÇA

Tradução da "Imprensa,"

IV

Mas não tinha chegado ao fim de suas investigações, e uma manhã que o senhor de Meire tinha ido para Paris, Marcella achando-se adentada para sabir e Rolmi tendo que escrever algumas cartas, a professora, que tinha na vespera visitado os pobres de Chatou, foi ver os de Wesiaet.

Havia alli uma casa por quem se interessava, uma mulher com tres filhas, e um marido que ganhava o necessario para viver e que era indifferente para ellas.

Este marido era empregado na companhia do Oeste, e poucas vezes era encontrado na sua casa. A professora não o conhecia, e não sabia bem ao certo as funcções que tinha na linha. Mas n'esse dia veio-lhe a mente que essa mulher podia saber, por intermedio de seu marido, o que diziam os outros empregados, a proposito do preceito que se instaurara em Versailles.

Ella se achava sentada a porta da casa quando a professora aproximou-se e acolheu sua benfiteira com estas palavras:

— Ah, minha senhora, como sou feliz por vos ver! Amanhã os meus filhos não terão o que comer. O seu paé não pôde dar. Acha-se refugio, n'este mez, por causa d'esse terrivel negocio de pistoia.

— O negocio da pistoia? repetiu a professora, que não comprehendia, mas que via a possibilidade de aproveitar-se de um acollimento util.

— Sim, minha meina, elle foi multado, e está ameaçado de ser demittido se não cumprir com o seu dever. Elle é o chefe do trem auxiliar...

— Eu ignorava.

— Isto é, que substitue de tempos a tempos um chefe de trem doente ou ausente. Pois bem! ha quinze dias, estando de serviço, encontrou n'um dos carros de primeira classe um revolver, esquecido n'um banco, e o entregou ao chefe da estação, chegando a St. Germain. Com isto elle nada tinha, e não tinha obrigação de precurar o proprietario de um objecto perdido. Nada tinha que ser censurado... mas, a desgraça nos acompanha... Eis que esse revolver pertence ao que parece, a um senhor que passa por ter assassinado essa pobre mulher, que era tão boa... O meu marido não tem a culpa d'ella ter sido assassinada, não é, minha senhora?

— Não, sem duvida, respondeu Helena, conservando-se calma, apesar da omção que experimentava. De que é elle accusado?

— Oh não se o accusa positivamente. Nada mais me faltava do que isto! porém, ha desconfianças...

— De ser cumplice no assassinato? perguntou vivamente Helena.

— Não... de ter guardado o revolver... não se quer crer, que tenha escongado immediatamente... e portanto a verdade... dizem que o encontram no mesmo dia em que essa senhora morreu, e que tratou de negociar com o seu achado...

— Como isto?

— O nome do proprietario está gravado na

colonha... dizem que meu marido queria propor a este senhor a sua venda, e que decidia-se a restituil-o logo que soube que elle ia ser preso. Como Julian praticou isto!... tem muitos defeitos, porém não é astucioso... tem tido muita miseria na sua vida para se expôr a perder o seu loger... não tem outro meio de subsistencia.

— Julian é o nome do vosso marido?

— Sim, senhora, Juliano Maurovers... o poderia se quizesse tomar o «do», porque é de uma familia nobre... mas, quando se é infeliz deve-se ser humilde na vida. Ignora-se que elle tenha na França, parentes altamente collocados... porém, elle é orgulhoso... desculpa, senhora... se elle vem a saber que tenho recebido esmolas, trabalhará por tel-as accitadas. Tenho feito mal... porém é para os meus filhos... e depois espere melhorar um dia... a nossa situação pôde mudar do um momento para outro... Julian muitas vezes diz isto...

— Muito estimarei que assim aconteça, e a mim nada tem que agradecer. Fui apenas a intermediaria dos beneficios da senhora de Meire, a ella devesis bendizer.

— Tivo muito sentimento quando soube que ella tinha morrido, e que morte... Ah! devo-se condemnar o monstro que a assassinou... eu o encontro. Meu marido acha isto bem possivel, e justamente no dia do crime elle estava de trabalho no trem... mas, nada viu oem ouviu. Em Versailles muitas perguntas se lhe fez, porém inutilmente...

— Meu pobre Julian não podia dizer se não que sabia, e iam deixar tranquillo, quando teve a infelicidade de encontrar esse famoso revolver... e pergunte: não seria melhor que elle o guardasse?

— Helena Lanoue, que tinha tomado todo o sangue frio, comprehendendo o partido que podia tirar de uma conversação que apenas se travava, e que prometia transformar-se em um interrogatorio disfarçado.

Parecia que a mulher era de boa fé, porém a conducta do marido lhe parecia suspeita,

(Continua)

pendentes a outros tantos expecta-
dores. Calculando que cada entrada
custa termo médio, tres francos, re-
sulta que todas as noites o publico
parisiense, e n'esse publico vae in-
cluida a notavel parcella dos estran-
geiros, que alli vivem por diversão,
gasta 108.750 francos, ou cerca de
54.000U000.

Variola

Pouco a pouco as noticias acerca
dos casos de variola vão se avolu-
mando, deixando o terreno de sim-
ples boatos, para se converter em
triste realidade.

A variola vae deixando a nature-
za de casos destacados, tomando um
aspecto de epidemia.

Providencias energicas urgem ser
tomadas, visto que de nada tem va-
lido para evitar a propagação de tão
terrivel mal as medidas até aqui
postas em pratica pelos poderes pu-
blicos, tanto mais que si ella tem
augmentado deve-se á inercia e á
falta de fiscalisação no tratamento
dos doentes.

Não se ignora o estado de ruinas
da casa escolhida para lazareto, não
offerecendo portanto, garantia para
um tratamento regular.

Ainda mais: os enfermeiros, ou
inconscientes, ou inspirados pela
mais requintada perversidade, vêm
de continuo a cidade, em busca de
remedios, não havendo cautella no
desinfectar das roupas, contribuindo
assim para a propagação do fla-
gello.

Mas, dentre todos esses casos, não
pedemos deixar de chamar a atten-
ção das autoridades para o que hon-
tem foi presenciado ás 10 horas da
manhã, sendo transportado pelo pa-
têo do Carmo, largo da Matriz e
rua Direita, um varioloso a pé, acom-
panhado por duas praças que, aban-
denaram o infeliz em meio do ca-
minho, segundo nos informam, tal-
vez com medo do chegarem ao hos-
pital. Ás dez horas da noite, in-
formaram-nos que o infeliz tortura-
do pelo delirio da febre, andava pela
cidade, causando verdadeiro pânico
na população.

Ors, que imprudencia, quando ás
10 horas da manha de hontem era
grande o transito de passageiros á
estação, e ainda para maior calami-
dade, presenciar-se á noite, o mes-
mo doente que era conduzido ás
10 horas da manhã para o hospital,
correr as ruas da cidade?

Chamando a attenção do beneme-
rito paulista que actualmente se
acha na alta administração da pro-
vincia, pedimos a S. Exc. em nome
d'este povo, urgentissimas providen-
cias, visto ser deploravel uma epide-
mia cujos effeitos serão terriveis,
e que por descuido dos poderes pu-
blicos tomou proporções assustado-
ras.

Jury

Instalou-se no dia 25 do corrente
a segunda sessão judicial d'esta co-
marca, sob a presidencia do integro
juiz de direito da comarca o dr. Fre-
derico Mabey de Avellar Bratto, ocu-
pando a cadeira da promotoria o
dr. Antonio Celestino de Toledo Sa-
res, promotor publico da comarca,
servindo de escrivão interino, visto
se achar licenciado o effectivo es-
crivão, João Xavier da Costa.

Ás 10 horas procedeu-se a chama-
da, e não tendo comparecido numero
legal de jurados, o presidente do tri-
bunal, procedeu ao sorteio da urna
supplementar, passando a multar os
jurados que foram descuidados de
cumprimento de seus deveres.

Somente temos a agradecer ao
procedimento legal de s. exc. que
não deixa ficar no olvido essas mul-
tas, determinando que o seu escrivão

de o competente destino caso não
sejam justificados.

Só assim ficarão compensados
os esforços d'aquelles cidadãos que
lá comparecem, sollicitos em pre-
encher as funcções de juizes de
facto, concorrendo para o prestigio
da instituição do jury.

No dia 26 havendo numero legal
de jurados foi declarada aberta a
sessão, sendo submettêde a julgamen-
to, o unico processo preparado em
que foi autora a justiça o réo Joa-
quim Victoriano, autor do homici-
dio praticado na pessoa de Antonio
Gregorio da Silva.

Não tendo o réo advogado, e pre-
sidente do tribunal nomeou ex-offi-
cio ao distincto e illustrado advoga-
do dr. Augusto Cesar de Barros Cruz,
que produziu uma bellissima defeza.
O conselho ficou constituído pelos
seguintes cidadãos:

Francisco Pereira Mendes Netto,
dr. Antonio de Souza Freitas, Fel-
lippe Antonio de Oliveira, Gaudio
Leite Barros, José Xavier da Costa,
Antonio de Camargo Barros, Claudio
Augusto dos Santos, José Mariano
da Costa Lobo, Luiz Manoel da Luz
Cintra, Joaquim Victorino de Toled-
o, Evaristo Galvão de Almeida e
José Nardy de Vasconcellos.

Encetados os debates recolheu-se
o conselho, depois dos mesmos enzer-
rados as 4 horas da tarde á sala
secreta.

O presidente do tribunal atten-
dendo ás respostas dos quesitos con-
damnando o réo as penas do art. 193
gráo minimo do codigo penal, ab-
olvendo as penas do art. 201 em que
tambem se achava incurso.

Ás 6 horas foi dissolvide o conse-
lho e encerrada a 2ª sessão do cor-
rente anno.

Força

Seguiram hontem para a capita-
as praças que vieram substituir, e
não reforçar como por engano disse-
mos, as que nas festas do Espirito
Santo foram causa do disturbio, e
que por benevolencia do delegado
foram apenas adicestadas, e não
transferidas.

Tem-se levantado uma censura in-
justa contra a vinda d'aquellas pra-
ças acreditando-se pelo facto de che-
garem nas respostas de S. João, que
vieram para auxiliar a policia local.

Pelas informações colhidas pode-
mos declarar que não foi esse o in-
uito do delegado, tanto mais que
telle mostra muita prudencia;
quando de um modo injusto e acin-
toso, os projectis convergirão para a
casa do capitão Teixeira, homem a
quem esta cidade muito deve e dig-
ne de todo o acatamento, porquanto
poderia lançar mão da reacção im-
mediata, visto que com aquelle facto
revelava-se um ataque a proprieda-
de e a vida de um cidadão, paden-
do-se originar outros mais como ac-
conteceu a 20 annos passados, dignos
de lastima.

O facto é de deplorar-se; a ac-
tual camara, que tantos beneficios
tem prestado ao municipio, urge
tomar providencias, no sentido de
revogar essas posturas. Vimos que o
que está nos costumes de uma popu-
lação é muito difficil cercear.

Ainda mais deve tomar em con-
sideração o que allegamos, por um
to foi ella quem se vio desestor-
da, e não é muito conveniente as
determinações de qua esmer ante-
ridades sendo desautoradas como se
deu.

Hotel do Braz

O hote propalado de que no Hotel
do Braz ha hexigas, não tem funda-
mento.

Quem se acha doente naquello
estabelecimento é o sr. Braz Carnei-
ro, cuja molestia é febre intermitente.
O estado do enfermo é felizmente
lisonjeiro.

Partida

Um destino á corte, onde foi no gozo de
licença, seguiu hoje com sua exma. familia,
o nosso distincto e illustrado amigo dr. João
Thomaz de Mello Alves, digno juiz substi-
tuto desta comarca, a quem desejamos feliz
viagem e breve regresso a esta cidade.

A hora da partida do trem compareceram
á estação muitas senhoras e cavalheiros que
foram despedir-se do distincto magistrado e
de sua exma. familia.

Reunião

Noite de 29 do corrente, na casa do es-
timavel cidadão Joaquim Mariano da Costa,
houve uma esplendida reunião onde com-
pareceram distinctas familias da nossa socieda-
de.

Entregas ao maior entusiasmo e alegria,
as danças deram começo as oito horas da
noite, prolongando-se até as 2 horas da ma-
nha, a hora que todos se retiraram levando
de gratas recordações d'aquelle prestimoso
cavalheiro, de sua exma. familia que foram
prodigos em amabilidades e attentões.

Festas de S. Luiz

Com a habitual pompa e esplendor nos
principios d'esta semana, realizaram-se as
festas de S. Luiz de Gonzaga, pedreiro do
importante estabelecimento d'esta cidade o
Collegio de S. Luiz.

No dia 27 a Igreja do Bom Jesus, ricamente
decorada atrahiu muitos fleis para a
grande missa cantada.

Ás 10 horas da manhã mal se podia pen-
sar no recife, tal era o aporço; a orches-
tra composta de meninos e professores d'a-
quello estabelecimento deu começo com os
seus canticos sacros e com as orações, aos
festejos, achando-se presente s. exc. revdmo.
o virtuoso bispo diocesano; pregou o revdmo.
padre João Manoel de Carvalho, deputado
pela provincia do Rio Grande do Norte, to-
mando como assumpto o panegyrico de S.
Luiz de Gonzaga.

A tarde, em numerozo prestito composto
de irmandades d'esta cidade, dos alumnos con-
os seus fardamentos, distinctivos e bandei-
ras sahio a procissão percorrendo as ruas
Direita, Carmo e Commercio. Com tres ban-
das de musica o effeito que offerecia era
imponente; e dentro as ricas imagens que
apresentaram, destacava-se a do padroeiro
S. Luiz de Gonzaga carregado por quatro
meninos collegiaes; seguraram nas varas do
pallio os irmãos de S. Francisco, conduzindo
o Santissimo Sacramento, monsenhor de
Amorim.

O tráfego foi de uma hora e tanto, seguiu-
do-se na Igreja, logo após a entrada da pro-
cissão novas orações e novos canticos, pre-
gando com grande eloquencia o revdmo. pa-
dre João Manoel de Carvalho. A illuminação
que o templo então offerecia era admiravel,
sendo certo que é difficil ver-se em festas
identicas, um conjunto artistico que n'ellas
se nota sempre, quando dirigidas por aque-
lle estabelecimento.

No dia 28 perante a s. exc. revdmo. o
bispo diocesano, deputados geraes, autori-
dades da comarca e muitos convidados com
suas familias, teve lugar a sessão litteraria
da «Arcadia Gregoriana», composta dos
alumnos mais adiantados, que revelaram
muito adiantamento e desembaraço pro-
nunciar de seus discursos, no recitar de
suas poesias.

A noite, ás 6 h23 tiveram lugar os fogos;
sendo obsequiosamente franqueada a entrada
ao publico. Quam abí entrasse havia de de-
parar com a illuminação rica de effeito, sum-
ptuosa de arte. No centro meio da ala-
neta dos bambús, a pintura toda illumina-
da de S. Luiz de Gonzaga; do lado esquerdo a
divisão dos medios um grande jardim arti-
ficial, com uma pequena gruta no fundo, toda
cercada de espas e lanternas de variegado
cores; do lado direito: a divisão das mais-
tes no primeiro plano, tinha um grande arco
todo cercado das mesmas lanternas e espas,
succedendo-se em mais de doz arcos; a divi-
são dos mones tinha postes fincados com a
mesma ornamentação, achando-se collocado
no meio um grande mastro, tendo no topo
estatueta de santo padroeiro, circundada de
luz.

Ás 4 horas da noite retiraram-se todos
capitulos pela affabilidade do virtuoso reitor
e dos distinctos professores.

**Eleição de vereadores e
juizes de paz**

Eis o resultado da eleição effectuada hoje
n'esta cidade:

- Para vereadores
José Feliciano Mendes, 21, liberal.
José Antonio Apparcio de Almeida Gar-
bino, 20, liberal.
Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz, 20, con-
servador.
Dr. José Manoel de Arruda Alvim, 49, con-
servador.
João Martins de Mello, 19, liberal.
Dr. Antonio de Souza Freitas, 48, repu-
blicano.
Carlos Augusto Pereira Mendes, 45, con-
servador.

Joaquim Elias Galvão de Barros, 15, repu-
blicano.

Dr. Octaviano Perelra Mendes, 12, repu-
blicano.
João Baptista Pacheco Jordão, 5, conser-
vador.

Para juizes de paz

Francisco de Almeida Pompéo, 62, con-
servador,
Francisco Fernando de Barros, 61, con-
servador.
João Carlos de Camargo Teixeira, 61, con-
servador.

Bento José de Andrade, 60, conservador.
José Custodio Leme, 60, liberal.
Francisco de Arruda Moraes, 60, liberal.
Francisco Martins de Mello, 60, liberal.
Antonio José Liborio, 60, liberal.

Dr. Cezario Gabriel de Freitas, 48, Repu-
blicano.
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,
43, Republicano.

Antonio Carlos Xavier, 43, Republicano
Manoel Martins de Padua e Mello, 42, Re-
publicano.

SECCA O LIVRE

Um justo pedido

As pessoas que me devem o importe de as-
signaturas, publicações, annuncios, etc.,
relativamente ao tempo em que sobre meus
hombros pesou a ardua tarefa da publicação
da «Imprensa Ituaana», rego queiram ter a
fineza de me pagar.

Ninguem ignora as despesas que fiz com
a publicação da folha, e por isso é justo
que os honrados cavalheiros que me são
devedores attendam este justo pedido.
Itú, 12 de Junho de 1886.

Feliciano Leite Pacheco.

ANNUNCIOS

CASAS

Vende-se duas excellentes casas
situada no largo do Patrocinio, com
grandes accommodações para familia,
disponde de poço, grandes quintaes,
etc.

Trata-se em S. Paulo, com d. Anna
Galvão da Fontoura, rua do Conse-
lheiro Chrispiano n. 13

Attenção

O abaixo assignado, vende a sua
caca de merada e de negocio, dispo-
nito de mobilis, um bom sertimento de
molhados, etc.

A casa dispõe de boa freguezia, e
o ponto é um dos melhores de Itú.
Quem pretender dirija-se a mesma
casa a rua de Santa Cruz, em frente
ao largo do Capim.

Itú 26 de Junho de 1886.

Manoel Borges Corrêa

Curaivos!

Tudo aquelle que soffre de tosse,
asthma, rouquidão ou de qualquer
enfermidade de peito e vias respira-
torias, ainda a mais grave, só não
se cura não o querendo.

O Peitoral de cambara' importan-
te descoberta do sr. Alvaro de S.
Soares, de Pelotas, é um remedio
tão effiz que não admite hoje du-
vidas a respeito.

A prova acha-se no grande nu-
mero de attestades de curas obtidas,
no seu extraordinario consumo, nas
honrosas apreciações da imprensa, na
sua apreciação pela junta central
de hygiene publica, na autorisação
governo imperial e no honroso pre-
mio de duas medalhas de ouro de
1ª classe com que foi distinguido.

Portanto os doentes só não se cu-
ram quando o não quiseram.
Leiam com attenção o folheto que
acompanha cada frasco.

Agentes em S. Paulo Lebre, irmão
& Mello e em Itú Jacintho Valente
& comp.

MODISTA

MME. FLORES

mudou a sua officina de costura, para a rua Direita, sobrado contiguo
à casa do sr. Joaquim Mariano.

10362

L.000U000

No chalet do Bentinho foi vendido este premio da ultima loteria do
Paraná. Prevenção : A grande loteria de mil contos
é definitivamente no dia 8 d'este mez. Ao chalet do Bentinho.

B. DE TOLEDO

CASA DE JOIAS

-DE-

Getulio Aives Corrêa

O abaixo assignado, tendo mudado o seu estabelecimento para o
nova casa, convida ás exmas. familias e ao publico a virem admirar a
novo sertimento que acaba de receber e que se acha em exposição.

Ao installar o seu novo estabelecimento, pede o valioso concurso
das familias do bom gosto, na certeza de que não poupou esforços para
dotar esta cidade com um estabelecimento digno de figurar em qualquer
capital de provincia.

Convida, pois, ao publico a vir visitar o seu estabelecimento, pois
caba de receber o que ha de mais moderno em

ANNEIS DE BRILHANTE

CORRENTES DE OURO

RELOGIOS

ADEREÇOS

CORRENTES DE PLAQUET

ALFINETES, ETC., ETC.

e tudo o que ha de mais moderno e chic no mundo elgeante.
Na mesma casa compra-se ouro em moeda e ouro velho.

RUA DIREITA

GETULIO ALYES CORRÊA

TRIUMPHO

Loteria do Paraná da 2ª e 3ª

Nº 43457 2:000\$000

Provincia da 5ª 98

N. 403	220000
N. 404	200000
N. 405	200000
N. 406	200000
M. 408	200000
N. 409	200000
N. 410	200000
N. 451	200000

Todos estes premios foram vendidos pelo chalet do Bentinho; pro-
va-se com todos os bilhetes já pagos.
A grande loteria de Pernambuco está proxima a extracção é defi-
nitivamente no dia em que está marcado no bilhete.
Inteiros; meios, quintos, decimos e vigesimos no mesmo chalet d.

BENTINHO

B. DE TOLEDO.

Um pouco para todos

Tanta gente de ambos os sexos e
idade vivem soffrendo muito de rheu-
matismo, e que ficariam promptamen-
te curadas se experimentassem o ef-
ficaz Anti-rheumatico Paulistano
que é um medicamento agradavel e
seguro em seus effectos como provam
as centenas de curas realizadas e
publicadas por attestados de pessoas
que se julgavam incuraveis. Um vi-
dro é o sufficiente para o doente ter
a certeza do aproveitamento do ef-
ficaz Anti-rheumatico Paulistano.
—Milhares de pessoas vivem marty-
risadas com as impingens de diversas
qualidades; feridas ou ulceras de
mau caracter, no nariz, na gargan-
ta e outras partes do corpo, as friei-
ras e cravos de bobas, tudo, tudo é
curado radicalmente só com o Licôr
Antipsorico e os Pós de purativos de
Mendes que não ha syphilis de qual-
quer especie que resista a estes dois
depurativos, que tenham tido at-
testados que provam serem os pri-
meiros depurativos: a procura con-
siste em augmentar de dia a dia e
por isso já está o seu auctor com 28
depositos distribuidos em diversas
provincias do Imperio. As digestões
difficeis que muitas são causadas pela
inflamação chronica do fgado, são
curadas em poucos dias com o deli-
cioso Vinho de Jurubeba Paulista,
que está reconhecido ser o superior
em qualidade medicinal, de effecto
promptissimo.—As dôres de cabeça,
vertigens, nauseas, atordoações que
são o flagello da humanidade e ou-
tros incommodos que são sympto-
mas das hemorrhoidas encontram o
verdadeiro remedio no verdadeiro
Pós Anti-hemorrhoidarios, que está
tão conhecido e bem accsito que o
seu consumo é admiravel. Estes pre-
parados são todos do pharmaceuti-
co Luiz Carlos de Arruda Mendes
Deposito n'esta cidade, na grande
loja dos srs. Jacintho Valente &
Comp.

PADARIA DAS FAMILIAS

O abaixo assignado participa ao publico que acaba de abrir uma padaria, a' rua de Santa
Cruz, em frente ao largo do Capim.
Dispondo de pessoal habilitado, julga-se em condições de poder bem servir as pessoas que lhe
quizerem honrar com sua confiança.
A casa está montada a capricho e dispõe de todos os requisitos necessarios para bem servir
ao publico, de quem espera protecção.
Ytú, 26 de Junho de 1880.

JOÃO DATTI & COMP.

AOS SRS. FAZENDEIROS

Um moço habilitado e com pratica
do ensino, propõe-se a leccionar
primeiras letras e algumas materias
secundarias,taes como: arithmetica
e contabilidades commerciaes, por-
tuguez, francez, geographia, etc.,
em qualquer fazenda d'este ou outro
municipio. Promptifica-se tambem a
fazer escriptas e tomar conta de ma-
chinas de café, tudo mediante mo-
dice remuneração. Quem precisar
diria-se a esta typographia, que
darão informações necessarias.

Ytú, 18 de Junho de 1880.

TABELLA

DE

CARROS

Nesta typographia vende se tabella
de carros a 500 réis.

LIQUIDAÇÃO FINAL

GRANDE QUEIMA

SURPREHENDENTES PECHINCHAS

E' PARA ACABAR

Na LOJA DO GUILHERME vende-se todo o restante do sortimento de fazendas, armário, miudezas etc., por todo e qualquer preço, visto ter de fechar no dia 30 do corrente mez. Sendo por atacado faz-se abatimento sobre as facturas. Aproveitem fregueses, enquanto é tempo.
N. B.— Só a dinheiro a vista. Itu. 10 de Junho de 1886. (Até o fim do mez)

RUA DO COMMERCIO

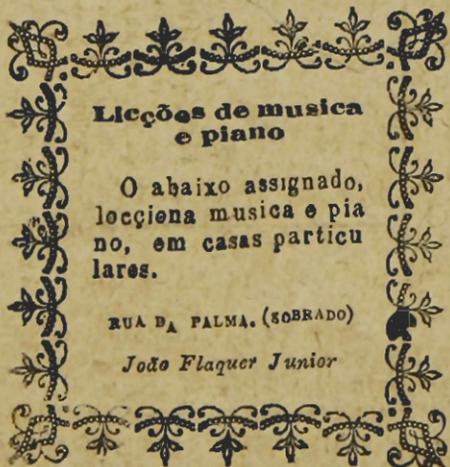
ATTENÇÃO

José Silva, recebe a consignação, assucar, café e todos os generos do paiz, garantindo promptas e boas vendas.

Fornece cal a preços sem competencia.

SOROCABA

24--RUA DIREITA--24



Licções de musica e piano

O abaixo assignado, locçiona musica e piano, em casas particulares.

RUA DA PALMA. (SOBRADO)

João Flaquer Junior

PAPEL

N'esta typographia vende-se para embrulho,
Preço : 4\$ arroba.



Companhia Ituana

Prorogação de prazo para as entardas de rs. 30.000 e de rs. 9.000

Por ordem da directoria faço publico aos srs. accionistas, em atrazo que por deliberação da assemblea geral em 18 do corrente ficou prorogado até 30 de Junho proximo futuro o prazo para as entradas acima mencionadas, com juros.

Escritorio Central da Companhia Ituana, S. Paulo 19 de Abril de 1886.

O secretario da companhia
Pedro Aranha.

CASA BANCARIA DA

PROVINCIA DE S. PAULO

NIELSEN & C.^A

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA COMPOSTA DOS SOCIOS:

Soldados—Carlos Ph. Nielsen
e Antonio Luiz Tavares

e commanditarios: Commendador Fidelis Nepomuceno Prate, Conde de Tres Rios, Barão de Piracicaba, Dr. Martinho da Silva Prado, Benedicto Augusto Vieira Barboza, Joao Baptista de Mello e Oliveira, Joaquim Timotheo de Araujo Junior, Barão de Mello e Oliveira, Manoel Bonifacio da Silva Baptista, commendador Manoel Carlos Aranha, Pedro Egydio de Souza Aranha, Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, Estanislau Ferreira do Camargo Andrade, Barão de Parnahyba, José Estanislau do Amaral e commendador Fernando Augusto da Rocha.

Capital Rs. 1.800:000.000

Casa Matriz—Santos—Rua 25 de Março n. 85.

Casa filial—S. Paulo—Rua da Imperatriz n. 35

Idem—Campinas—Rua Direita n. 32, sob a gerencia do sr. J. de Queiroz Lacerda.

Empresta dinheiro em conta corrente ou a prazo fixo, e aceita em caução apolices e acções de companhias e bancos, titulos commerciaes e outros, mercadorias armazenadas etc.

Desconta titulos pagaveis em Santos, S. Paulo, Campinas e Rio de Janeiro.

Incumbe-se da compra e venda de apolices e acções e outros papeis de credito e tambem da cobrança dos respectivos juros e dividendos.

Emitte creditos e saca contra os seus correspondentes a corte.

BANCO DO COMMERCIO) e sobre as praças de Santos, S. Paulo e Cam-
E) picas incumbindo-se tambem de cobranças e
SOUZA IRMÃO & COMP.) pagamentos em qualquer outro ponto do imperio
OPERA EM CAMBIO, emittindo creditos e sacando sobre
Londres)

e) contra o Comptoir d'Escompte.

Paris)

Hamburgo contra L. Behrens & Söhne.

Portugal-Ilhas contra o Banco de Portugal, sua filial e agencia ou correspondente.

) Societ. de Credito Meridionale e seus correspondentes,
Italia contra a) suas principaes cidades e villas da Italia.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO A'S SEGUINTE TAXAS

Em conta corrente.	4 %
Por letras a prazo de 2 a 5 mozes	4 1/2 %
» » » 6 a 8 »	5 %
» » » 9 a 11 »	5 1/2 %
» » » 12 »	6 %

Sollo das letras por conta da Casa Bancaria.

IMPRESA YTUANA

N'esta typographia avia-se qualquer trabalho, com asseio e modicidade em preços.

RUA DA PALMA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).